

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz.

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado à mesa, vamos dar graças a Deus por todos os bens da criação e pela aliança no seu amor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneo.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Em sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – “Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, sempre fiel, que a celebração deste domingo nos renove na prática da tua justiça e conceda-nos a alegria de praticarmos sempre os teus mandamentos. Guia-nos com a tua luz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

ONDE A IGREJA CELEBRA A LITURGIA?

Desde os primeiros tempos os cristãos escolheram lugares para celebrar a fé. Reuniam-se junto aos túmulos dos mártires, depois em casas, e mais tarde em igrejas e templos, espaços dedicados ao culto e à celebração dos mistérios da salvação. Esses lugares expressam a comunhão do povo de Deus e a

dignidade da ação litúrgica. É preciso lembrar, enfim, que o lugar essencial da celebração é a assembleia reunida. Onde a comunidade se congrega em nome do Senhor, ali a Igreja celebra, pois o próprio Jesus afirmou: “onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou no meio deles” (Mt 18,20).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Tg 1,1-11; Sl 118(119); Mc 8,11-13. 3ª-f.: Tg 1,12-18; Sl 93(94); Mc 8,14-21. 4ª-f.: Quarta-feira de Cinzas – Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6,16-18. 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Gn 2,7-9,3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19 ou abrev. 5,12,17-19; Mt 4,1-11 (Tentação de Jesus).

Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS**

Não são apenas novos idiomas.
**São novas
oportunidades.**

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO



**PUC
IDIOMAS**

Fone: 62 | 3227-1281
Saiba mais: pucidiomas.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

6º Domingo do Tempo Comum – Ano A

15 de fevereiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2443

JESUS: O AMOR QUE LIBERTA E SALVA



P – Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Unidos pela fé, acolhemos a Palavra que nos revela a verdadeira sabedoria. Deus nos chama a escolher o caminho da vida, orientando-nos a viver seus mandamentos com liberdade e amor. Celebremos com gratidão Aquele que nos conduz à plenitude.

4.ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P – Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

estão a vida e morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir.

¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 118 (119)

(Salmos e Aclamações / ano A: II.10 – vol. I, p. 46, f. 39)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

¹Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / ²Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo o coração procura a Deus!

⁴Os vossos mandamentos vós nos des testes, / para serem fielmente observados. / ⁵Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!

¹⁷Sede bom com vosso servo, e viverei, / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / ¹⁸Abri meus olhos, e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei!

³³Ensina-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / ³⁴Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (2,6-10) – Irmãos, entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que desde a eternidade Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem o coração jamais pressentiu”.

¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriinha tudo, mesmo as profundezas de Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 47, f. 40)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)
Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(5.20-22a.27-28.33-34a.37) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁰“Eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’.

²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo. ²³Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometereis adultério’. ²⁴Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.

³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumpriás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum. ³⁵Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiante na bondade do Senhor, apresentemos nossas súplicas, pedindo que Ele fortaleça nosso desejo de viver segundo sua vontade. Rezemos:

T – Ajudai-nos a cumprir os vossos mandamentos.

1. Conduzi, Senhor, a vossa Igreja na fidelidade ao Evangelho, para que ensine com sabedoria e testemunhe com alegria o caminho da vida.

2. Iluminai, Senhor, os que têm autoridade no mundo, para que promovam leis e decisões que defendam a justiça, a paz e o bem comum.

3. Ajudai, Senhor, os que se encontram desanimados, doentes ou oprimidos, para que encontrem força e esperança em vosso amor misericordioso.

4. Sustentai, Senhor, nossas famílias, para que vivam os mandamentos como expressão de cuidado, perdão e verdadeira liberdade.

5. Suscitai, Senhor, vocações para o serviço ministerial e à vida consagrada, para que nunca faltem servidores dedicados ao vosso Reino.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, estas preces que elevamos com humildade. Fazei-nos viver segundo a vossa sabedoria, escolhendo sempre o que conduz ao amor e à vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 66, n. 32)

1. Senhor, nós vos bendizemos pelo pão que alimenta a vida! (bis) / Trabalho das mãos humanas, mas recebido do vosso amor! (bis)

Bendito, bendito, bendito sejais, Senhor! (bis)

2. Senhor, nós vos bendizemos pelo vinho da alegria! (bis) / É dom, fruto da videira, mas recebido do vosso amor! (bis)

3. Senhor, vos apresentamos estes frutos de nossas mãos, (bis) / que vão depois transformar-se em pão e vinho da salvação! (bis)

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecesteis aliança à família humana e a instruísteis pelos profetas na esperança da salvação.

T – A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T – Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC – Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos

este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim!

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrificio do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T – O Espírito nos une num só corpo!

1C – E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferenda, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu

esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(45º curso: 08.14; p. 56, faixa 28)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. = a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. = Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplaínar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. e na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILENCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (44º Curso: 08.13, p. 50, f. 29)

Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, / Deus aí está.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo é aurora. Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇAO FINAL

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus das promessas, que firmaste aliança com os justos e os pobres, dá-nos tua graça para vivermos de tal modo que sejamos sempre habitados por teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)